Estimado editor

Agradecendo muito os comentários que os dois revisores nos enviaram e a possibilidade vir a publicar na Vossa revista, aqui vão as nossas respostas aos comentários e às instruções de um dos revisores, que nos levaram a reescrever muitos dos parágrafos do artigo.

Esperamos que o novo texto vá ao encontro da qualidade editorial que é timbre da Acta Médica, a qual é também nossa preocupação.

Resposta aos comentários dos revisores:

Revisor C:

1 - Sugere-se retirar “em Portugal”. Tudo o que descreve aplica-se à generalidade dos contextos em paises ocidentalizados – concordando à partida com o revisor, gostaríamos, no entanto, de manter o cariz mais nacional, precisamente para enfatizar o impacto na nossa realidade, pois no nosso país ocorreram especificidades que não aconteceram noutros países (deslocação de recursos humanos das equipas de CP, que tiveram que suspender a sua actividade, falta de colaboração entre as equipas COVID e os CP). Por outro lado, sabemos do impacto que a Acta Médica tem no nosso país. Tanto assim é, que em vez de submeter a uma revista internacional entendemos que era numa revista nacional que fazia publicar este artigo. É essencialmente ao público nacional que queremos dirigir o artigo.

2 - Aconselhava a ficar só os subtitulos, sem os números (uma questão de gosto pessoal), e todos a negrito – assim o fizémos

3 - Seria importante atualizar estes números antes da publicação – não existem na fonte citada ou noutra relatórios actualizados sobre esta matéria (informámo-nos e acontecerão após análises no início do proximo ano). Vamos manter estes dados para o período citado, para ilustrar um problema nacional muito relevante.

Revisor F:

1. O manuscrito tem atualmente cerca de 1700 palavras, o limite de palavras na modalidade de “Perspetiva” é de 1200 palavras. – revimos o texto, tentámos manter a congruência das mensagens essenciais e reduzi-mo-lo para cerca de 1500, num esforço para ir ao encontro do solicitado e esperando assim poder contar com a Vossa tolerância e compreensão.
2. Sugere-se a transformar o primeiro ponto “O papel dos Cuidados Paliativos na pandemia COVID-19” numa introdução mais curta – assim o fizémos.
3. A bibliografia tem 11 referências bibliográficas, na modalidade “Perspetiva” o máximo são 10 referências – mantivémos as onze, por as considerarmos relevantes e, contando com a Vossa tolerância e esperando a vossa compreensão, por onze não exceder largamente o número sugerido (apenas mais uma).

Grata e com estima.

Isabel Galriça Neto